

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

27



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2018



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa),  
Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Luís Manuel de Araújo (University of Lisboa)

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Ana Catarina Almeida, André Campos Silva, Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Ortográfica | Proofreading**

Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Ana Travassos Valdez (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Soana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Chwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Alejandro Valverde Garcia (IES Santísima Trinidad), Andrew Miller (East Carolina University), Aurélio Pérez Jimenez (Universidad de Málaga), David Soria Molina (Universidad de Murcia), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José Virgílio García Trabazo (Universidad de Santiago de Compostela), Glória Braga Onelley (Universidade Federal Fluminense), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), Juan Luis López Cruces (Universidad de Almería), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), Marta Várzea (Universidade de Coimbra), Matteo Vigo (Akademie der Wissenschaften und Literatur Mainz), Nadine Guilhou (Université Paul Valéry), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Rafael Cejudo Gale (Universidad de Cádiz), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Victoria Emma Pagán (University of Florida)

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2018

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15,00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013 and UID/HIS/04311/2019.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

*GUEST ESSAYS*

- 11 "SEÑOR DE LOS ANIMALES" Y NÚMENES HÍBRIDOS INDOEUROPEOS:  
Algunos apuntes para su reconstrucción

*"LORD OF THE ANIMALS" AND INDO-EUROPEAN HYBRID NUMINA:*

*Some notes for their reconstruction*

José Virgilio García Trabazo

- 29 RETOS Y AMENAZAS DE LA ADMINISTRACIÓN MUNICIPAL EN EL  
OCCIDENTE ROMANO DURANTE EL ALTO IMPERIO:  
El caso hispano

*CHALLENGES AND THREATS FACED BY MUNICIPAL ADMINISTRATION IN THE  
ROMAN WEST DURING THE HIGH EMPIRE:*

*The Hispanic case*

Javier Andreu Pintado

### 47 ESTUDOS

*ARTICLES*

- 49 EROTISMO DIVINO E CRIMINALIDADE SEXUAL NO HATTI  
*DIVINE EROTICISM AND SEXUAL CRIMINALITY IN THE LAND OF HATTI*

João Paulo Galhano

- 77 ESTADO DA ARTE E CONTRIBUTOS DA TEORIA LITERÁRIA PARA O  
ESTUDO DOS VASOS GREGOS DE FIGURAS  
(sécs. VI - IV a.C.)

*STATE OF ART AND CONTRIBUTIONS FROM LITERARY THEORY TO THE RESEARCH  
OF GREEK FIGURED POTTERY*

*(6th - 4th cent. BCE)*

Ana Rita Figueira

- 101 O INSUCESSO DA PRIMEIRA FILÍPICA DE DEMÓSTENES  
*THE FAILURE OF DEMOSTHENES' FIRST PHILIPPIC*

Elisabete Caçõo

- 115 AS FINANÇAS PÚBLICAS DE ROMA APÓS A 2ª GUERRA PÚNICA  
Algumas considerações sobre As obras De Tenney Frank e Phillip kay  
*THE ROMAN STATE FINANCE AFTER THE 2ND PUNIC WAR*  
*Some remarks on The Works of Tenney Frank and Phillip Kay*  
Filipe Carmo
- 133 POMPEI, CASA DI SIRICO. PROPOSTE DI LETTURA DEGLI AFFRESCHI  
MITOLOGICI DEL TRICLINIO 8 E DELL'AMBIENTE 34:  
Due episodi dell'Eneide come espressione di evasione e amore  
*POMPEII, SIRICUS'S HOUSE. INTERPRETATIONS OF THE MYTHOLOGICAL FRESCOES*  
*IN THE TRICLINIUM 8 AND THE ROOM 34:*  
*Two Aeneid's episodes as an expression of relaxation and love*  
Paolo Quaranta
- 171 COMETAS, HOMERO E A VANGLÓRIA DE CRISTO.  
Texto e contextos de AP 15.40  
*COMETAS, HOMER, AND THE VAINGLORY OF CHRIST.*  
*Text and contexts of AP 15.40*  
Carlos Martins de Jesus
- 199 LA RECEPCIÓN CINEMATOGRAFICA DE ULISES  
*THE CINEMATOGRAPHIC RECEPTION OF ULYSSES*  
Óscar Lapeña Marchena

## **213 NOTAS E COMENTÁRIOS**

*COMMENTS AND ESSAYS*

- 215 O JUDAÍSMO PORTUGUÊS NA LINHA DAS RELIGIOSIDADES IBÉRICAS  
*PORTUGUESE JUDAISM WITHIN IBERIAN RELIGIOSITIES*

José Augusto Ramos

## **223 RECENSÕES**

*REVIEWS*

## **289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**

*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*

de vista estético, é indissociável da visão da História que cada autor pretende transmitir, elemento que, após uma breve discussão das fontes usadas por cada historiador, é sistematizado na quinta parte («Perspectiva historiográfica»). Assim, no tocante a Salústio, a retórica moralista, que opõe virtude a vício, quer em perspectiva individual quer social, evidencia não apenas um intuito moralizante, mas também o posicionamento político do autor na construção da memória; em Tito Lívio, a criação de uma narrativa segundo a qual «Roma nasce e renasce várias vezes até chegar à sua grandeza em época augustana» (p. 87) alimentou a criação de uma História paradigmática, modulada pelos valores centrais romanos, caros à aristocracia; em Tácito, a corrupção da vida pública como consequência da perda de valores morais seriam determinantes para a construção de uma visão pessimista e, por vezes, trágica da História, cujo devir era visto como resultado do desenho psicológico e das ambições pessoais e familiares. Nas «Considerações finais», os autores enfatizam a conclusão construída ao longo deste livro: «a escrita da História (...) não é fixa, mas envolve construções discursivas com métodos e fontes que variam. A pluralidade de formas de narrar o passado indica, portanto, as diversas possibilidades de escolha dos autores.» (p. 127). Entre a «Breve bibliografia comentada» e a «Bibliografia» final, o livro inclui uma «Pequena antologia» dos autores analisados, pertinente não apenas porque os excertos escolhidos ilustram matérias analisadas nos capítulos precedentes, mas também porque a selecção inclui textos programáticos, indispensáveis à compreensão dos valores que nortearam a criação da historiografia latina analisada.

Em conclusão, a obra de Pedro Paulo Abreu Funari e Renata Senna Garraffoni constitui um ensaio didáctico sobre três dos autores mais representativos da narrativa histórica latina: Salústio, Tito Lívio e Tácito. Realce-se que, além da análise das obras e dos excertos traduzidos, as vastas considerações dos autores relativamente aos problemas que esses textos suscitaram e continuam a suscitar, bem como as múltiplas relações evidenciadas no contexto da sua recepção que, ao longo da História, contribuíram para a formação de modelos cognitivos que modelaram a relação entre passado e presente, se constituem como mais-valias deste livro, porquanto nele se plasmam os desafios que, do ponto de vista da teoria da História, são actualmente debatidos em contexto epistemológico.

**Cláudia Teixeira**

*Universidade de Évora, CIDEUHS*

*Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História*

*Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra*

**HONORA HOWELL CHAPMAN et ZULEIKA RODGERS eds.** (2016), *A Companion to Josephus*. (Blackwell Companions to the Ancient World), Malden and Oxford, Wiley Blackwell, 482 pp. ISBN 978-1-4443- 3533-0 (144.00 €).

O volume *Companion to Josephus* reúne as contribuições de vinte e nove eminentes estudiosos internacionais proporcionando aos interessados nas temáticas judaicas e helenístico-romanas, diversos *insights* sobre os mundos judeu e romano. Incorporando um denso histórico de recepção do *corpus flaviano*, representa uma magnífica coletânea de abordagens disciplinares ao assunto, num

único volume de publicações, que exploram a produção historiográfica de Flávio Josefo, um hebreu que viveu no século I d.C. A obra em epígrafe coordenada por Honora Chapman e Zuleika Rodgers divide-se em quatro partes que incluem trinta capítulos e um «Index».

A primeira parte «Writings» apresenta quatro capítulos (pp. 11-75); a segunda parte «Josephus' Literary Context» cinco (pp. 87-147); a terceira, dez capítulos «Themes» (pp. 161-293); e a quarta parte, onze capítulos «Transmission and Reception History» (pp. 305-455).

Na «Introdução» (pp. 15-21) reconhece-se que, desde a antiguidade até aos nossos dias, as obras de *José ben Matias* [Ματθαῖος]/ [והייחמת בן מטתיה], posteriormente [Titus] Flavius Iosephus, elencam quase incólumes uma incomparável fonte histórica para os estudos da Judeia no período romano (séculos I a.C. e I d.C.) e do Segundo Templo por esta razão, imprescindíveis para a historiografia Oriental do Mediterrâneo Antigo. Na ausência, deste trabalho, a guerra judaico-romana em 66-73/4 d.C., a destruição de Jerusalém em 70 d.C., a política da sociedade judaica e as dinastias macabaico-hasmonéia e herodiana ser-nos-iam desconhecidas.

A figura multifacetada do líder da grande revolta judaica, um sacerdote «judeu» de ascendência real, nascido em Jerusalém em 37 d.C., cidadão romano amigo das *gentes Flavia*, escritor profícuo na *aetas flaviana* é aqui discutida.

Na década de 70, numa fase anterior ao incremento dos «estudos flavianos» da década 90, surgem traduções para línguas como o inglês, francês, alemão, hebraico, italiano e japonês e iniciam-se as abordagens críticas dos eruditos: H. Lindner (1972), L. Troiani (1974), H. Attridge (1976), T. Rajak (1983), M. Goodman (1987), S. Cohen (1989) e L. H. Feldman e G. Hata (1987 e 1989). Autores que promoveram a mudança paradigmática na «conceção clássica de Josefo», ao posicioná-lo no epicentro da atenção académica. Os estudos bibliográficos de Rengstorf (1973-83), Schalit (1968), Schreckenberg (1972,1977) e Feldman (1984), Feldman & Schreckenberg (1986), facilitadores de pesquisa e, desde 2000, a edição da tradução e comentário em inglês das obras de Josefo em sete volumes do *Brill Josephus Project* de S. Mason que, como o recurso digital «PACE – *Project on Ancient Cultural Engagements*» liga o texto grego às traduções para o inglês.

Na primeira parte, «Writings», Mason discute na primeira secção (cap. 1, pp. 13-35), data, contexto, propósitos e fontes da *Guerra Judaica*; na segunda secção (cap. 2, pp. 36-58), Schwartz analisa o método de trabalho de Josefo na elaboração das *Antiguidades Judaicas*, uma pesquisa de 20 livros de 5.000 anos de história judaica, do Génesis a 66 d.C., debatendo a cronologia desta *magnum opus*. Na terceira (cap. 3, pp. 59-74) Mason associa a composição da obra *Autobiografia* a 93/94 d.C. Barclay (cap. 4, pp. 75-85) revela a tentativa de combate de Josefo ao preconceito judaico na obra *Contra Apião*.

A segunda parte, «Josephus' Literary Context» (cap. 5, pp. 87-147) inicia com a abordagem de Mason aos contextos literários numa análise magistral do processo de «publicação de obras literárias» em Roma. Almogor (cap. 6, pp. 108-122) apresenta a familiaridade de Josefo com a atividade cultural do final do século, principalmente em relação à oratória coadjuvada com a sua eleição da língua grega para uma ascensão na Segunda Sofística. Spilsbury (cap. 7, pp. 123-134) elabora a autoafirmação de Josefo como «sacerdote-profeta» e a identidade na Bíblia Hebraica. Niehoff (cap. 8, pp. 135-146) elucida o mais importante precedente e fonte para Josefo, Filon de Alexandria. Bond (cap. 9, pp. 147-158) revê como os estudiosos se socorrem de Josefo para iluminar o Jesus histórico e o relacionamento de Josefo ao Novo Testamento.

Na terceira parte, «Themes», Weiss (cap. 10, pp. 159-198) analisa a arqueologia no séc. I

d.C. e a interação entre a cultura material dos textos da Galileia e Josefo. Roth (cap. 11, pp. 196-209) considera a importância do autor como historiador militar, denunciando a abundância de informações e detalhes sobre os assuntos, *ars militaris* e *disciplina militaris*, as práticas militares romanas e judaicas, mais especificamente o treino e a disciplina do exército romano na *Guerra Judaica*. Tall Illan (cap. 12, pp. 210-220) dedica a sua atenção ao tratamento dado por Josefo às mulheres, figuras bíblicas da sua época enquanto historiador. Gruen (cap. 13, pp. 222-234) demonstra a atitude de Josefo em relação à história dos governantes hasmoneus e o livro *I Macabeus*. Henten (cap. 14, pp. 235-246) releva a importância de Josefo para o papel de Herodes I, *Judaea Rex* sob a instigação de Marco Antônio e do Senado de Roma em 40 a.C., e militar de sucesso entre os romanos nas *Antiguidades Judaicas* (15-17). Kaden (cap. 15, pp. 247-260) encerra o capítulo com uma avaliação de Josefo acerca do majestoso projeto de reconstrução de Herodes, o Templo de Jerusalém, nos capítulos 5 da *Guerra Judaica* e 15 das *Antiguidades Judaicas*. Albert Baumgarten no (cap. 16, pp. 263-272) elabora o pensamento de Josefo relativamente às «seitas» (termo que é por ele reavaliado) do Judaísmo do Segundo Templo, fariseus, saduceus, essênios e zelotas, incluindo figuras como Banus, João Batista e Jesus. McLaren (cap. 17, pp. 273-293) subscreve a autorrepresentação de Josefo como sacerdote e a sua conceptualização do sumo-sacerdócio na sociedade judaica durante a segunda revolta. Nakman (cap. 18, pp. 282-292) pensa sobre o material haláquico em Josefo, especialmente nos livros 3 e 4 das *Antiguidades Judaicas*, e no livro 2 de *Contra Apião*, concluindo que Josefo apoiava as tradições farisaico-rabínicas. Kalmim (cap. 19, pp. 293-304) sublinha a existência de vínculos entre Josefo, a Literatura Rabínica e os rabinos do *Talmude Babilónico*.

A quarta parte «Transmission and Reception History», trata da transmissão e receção das obras de Josefo na antiguidade, pontuando um grande projeto de pesquisa atualmente conduzido em Oxford por Goodman & Rajak. Leoni (cap. 20, pp. 307-321) aborda os principais manuscritos gregos lançando a sugestão para uma nova edição crítica da *Guerra Judaica* de Josefo. Levenson & Martin (cap. 21, pp. 322-344) oferecem uma investigação pioneira sobre antigos manuscritos latinos de Josefo inacessíveis ou sem edição crítica e, o estudo das traduções latinas da *Guerra Judaica* e *Antiguidades Judaicas*. Whealey (cap. 22, pp. 345-355) aborda o problema das fontes e o *Testimonium Flavianum* onde a autora defende parcialmente a sua autenticidade. Inowlocki (cap. 23, pp. 356-367) legitima a tradição de Josefo na literatura patrística, a versão latina da *Guerra Judaica* e das *Antiguidades Judaicas* e a sua utilização pelos cristãos. O uso polémico de Eusébio, Jerónimo e o autor de *De excidio urbis Hierosolymitanae*, «Quinto Evangelho» Schreckenberg (1987). O *Testimonium Flavianum*, o passo acerca de Jesus de Nazaré que existe em todos os manuscritos das *Antiguidades Judaicas* (18.63-4) e que muitos estudiosos, desde o séc. XVII, consideraram como uma antiga interpolação pelos próprios cristãos. Kletter (cap. 24, pp. 368-381) estuda cuidadosamente a receção de Josefo para além da Antiguidade Tardia, incluindo as referências literárias em manuscritos, mas, curiosamente, também o material em literatura vernacular latina, revelando que em círculos não clericais populares as suas obras eram usadas como guias exegéticos e topográficos das cruzadas. Donitz (cap. 25, pp. 382-389) observa o *Sefer Yosippon*, conhecido como *Sefer Joseph ben Gorion*, paráfrase hebraica do século X, a obra histórica hebraica mais influente do período medieval. Leeming (cap. 26, pp. 390-401) examina a chamada versão eslavónica da obra *Guerra Judaica* e as divergências no texto grego em muitos pontos. Castell (cap. 27, pp. 402-413) enuncia as diferentes razões que levaram à leitura de Josefo e a primeira tradução das *Antiguidades Judaicas* para o italiano no Renascimento. Hata (cap.

28, pp. 414-418) o primeiro tradutor de Josefo para o japonês traça uma história erudita do percurso das traduções para o inglês. Schwartz (cap. 29, pp.419-439) oferece uma apresentação equilibrada e muito útil da recepção da figura de Josefo na erudição hebraica do séc. XX e a sua transformação de traidor (década de 30) em escritor e habilidoso historiador (anos 90) em relação às influências das descobertas arqueológicas em Massada e Qumram, e à renovada apreciação da natureza literária da historiografia. Anexa ainda uma história do impacto da política contemporânea sobre o estudo de Josefo, da Shoah às guerras dos anos 70 e 80 do século XX. Chapman (cap. 30, pp. 440-454) encerra o trabalho com uma nota, considerando como dois filmes, Monty Python's *Life of Brian* e *History of the World Part I* refletem de forma tão evidente dinâmicas antigas de poder, remetendo para Josefo, no que respeita à cultura moderna dos anos 80 no Reino Unido e Estados Unidos.

Exibindo um alto nível de coerência e lógica interna, este trabalho monumental encontra-se claramente escrito e organizado de forma excelente, revelando-se um volume abrangente que resume e apresenta as abordagens mais recentes sobre Josefo e o progresso neste campo de estudo especialmente em duas áreas principais: o estudo do historiador no seu contexto histórico, e a utilização das suas obras em épocas posteriores. As áreas de estudo das escolas josefianas que transportam a atualidade *The Latin Josephus*, a recepção da Antiguidade Tardia e Medieval, a tradição do manuscrito escassamente investigado ou com necessidade de reavaliação sistemática, apontam áreas de potencial interesse. No palco estão os interesses das tendências mais recentes da erudição, Josefo e a sua posterior utilização nos diversos públicos e a questão da influência da apelidada literatura “judaico-helenística”. Equilibrado nos seus julgamentos, aprofundado e atualizado nas suas referências bibliográficas o *Companion* posiciona-se ao mesmo nível do que as obras de Josefo, contribuindo para esclarecer o amplo contexto em que foram produzidas. Num volume, que é uma ferramenta de trabalho fundamental e leitura obrigatória para qualquer investigador que pretenda realizar pesquisas válidas sobre os aspetos literários dos escritos sobre este autor da antiguidade clássica. A obra possui um Índice, Notas sobre Colaboradores, Lista de Ilustrações, Abreviaturas, seguidos da Introdução e destina-se a um público especializado de leitores interessados em temáticas como a História do Judaísmo, a Literatura e Cultura Hebraica, a História do Cristianismo, os Estudos do Segundo Templo, o Novo Testamento, a Patrística, a Arqueologia do Próximo Oriente Antigo e de Roma Antiga, a História de Roma Antiga.

**Liliana Miranda Ferreira**

*Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História*

**ANTHONY A. BARRETT, ELAINE FANTHAM, et JOHN C. YARDLEY eds.** (2016), *The Emperor Nero: A Guide to the Ancient Sources*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 323 pp. ISBN 9780691156514 (\$35.00 Paperback)

Quando já tanto se disse e escreveu sobre Nero, é refrescante voltar às origens e tentar alcançar o(s) porquê(s) do que acerca dele se disse e escreveu ao longo dos séculos, e se continua a dizer e a escrever. É este um dos fios condutores da leitura do *sourcebook* sobre um dos mais arrebatadores